

Contas de Ecossistemas

Espécies ameaçadas de extinção no Brasil

Atualização 2022

Coordenação de Meio Ambiente

Maio/2023

Contas Econômicas Ambientais

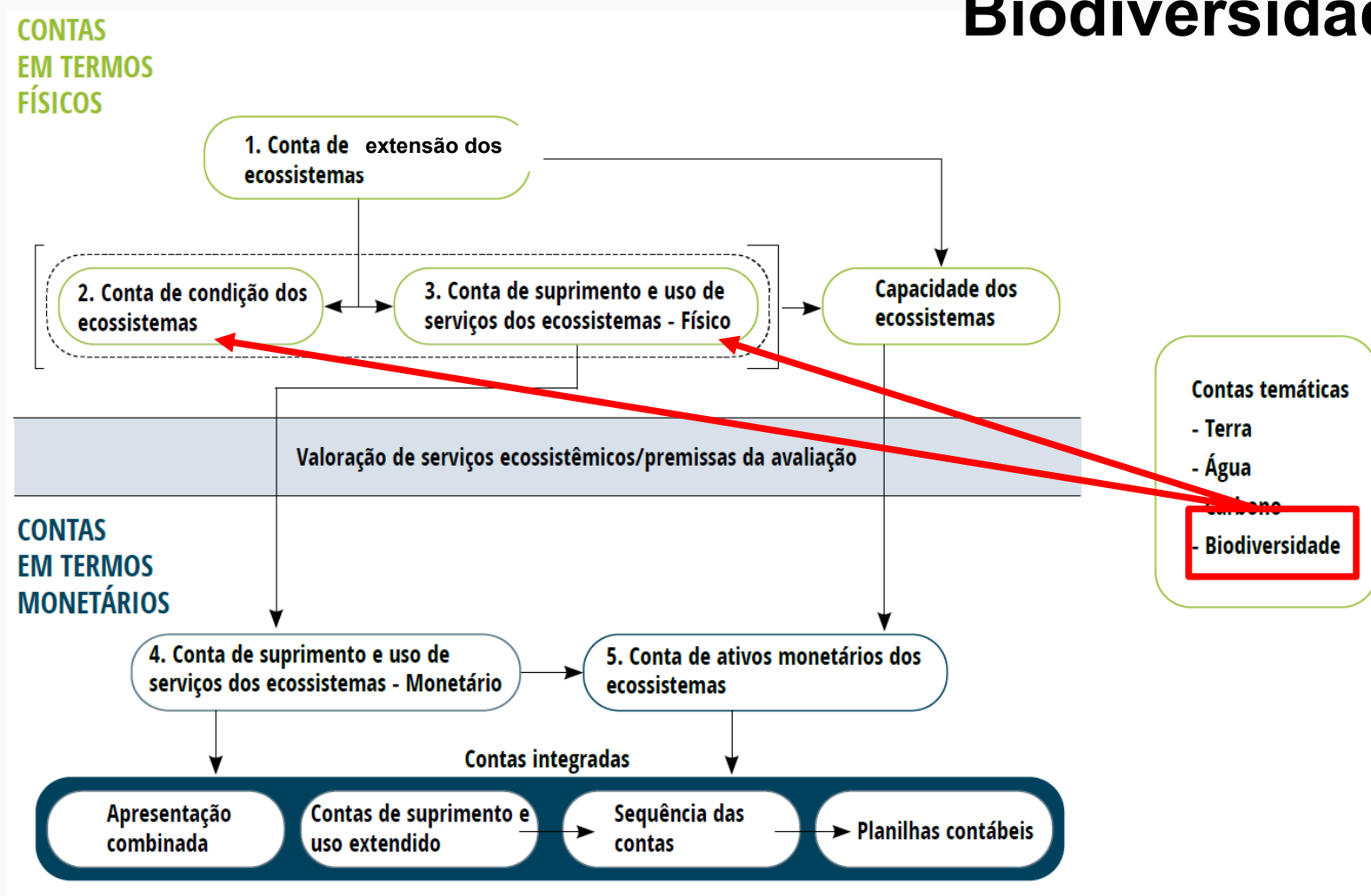


Integram numerosas fontes de dados **ambientais** e estatísticas **econômicas**, em temas prioritários como:

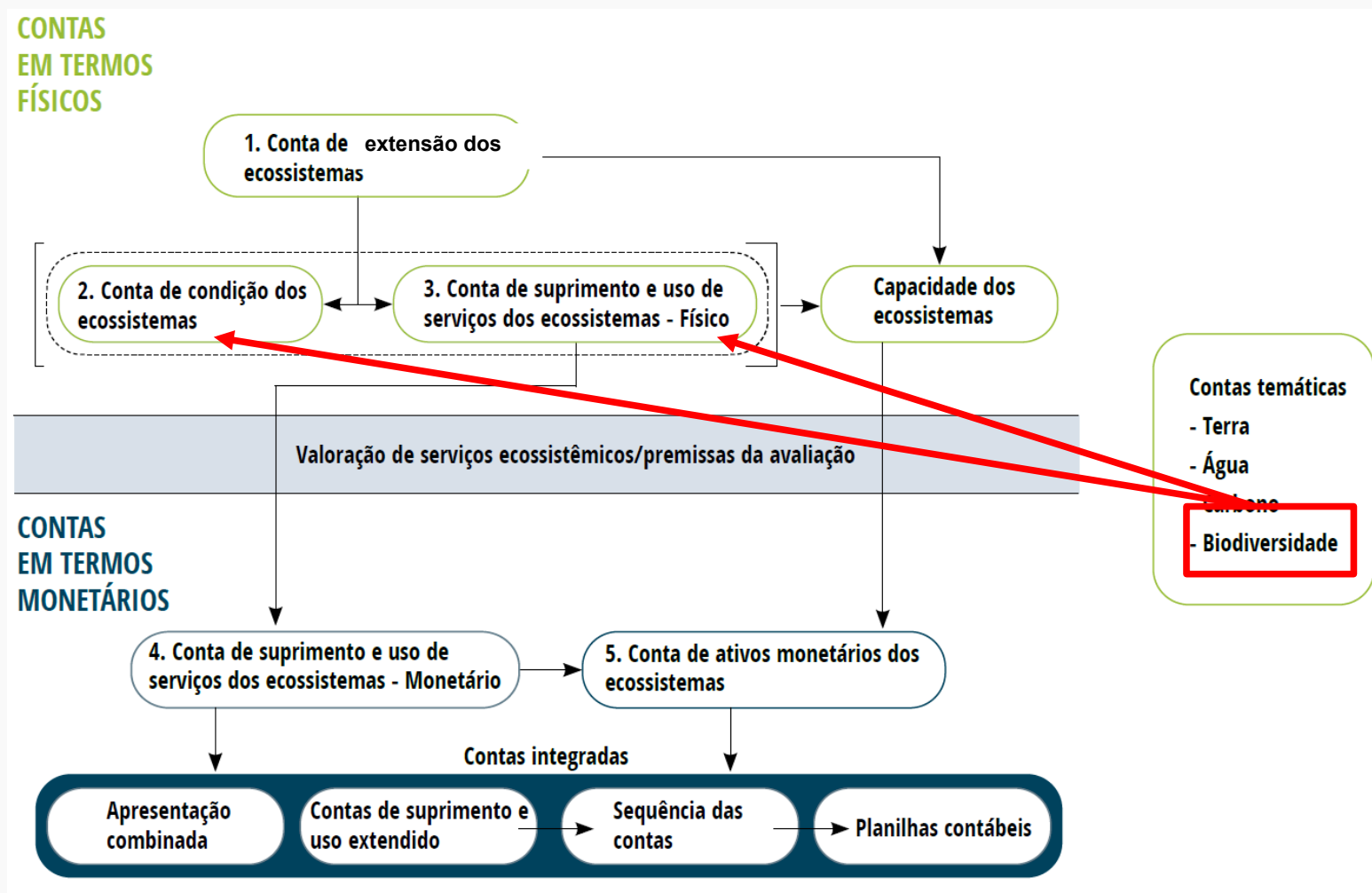
- ✓ Água
- ✓ Contas físicas da Terra
- ✓ **Ecosistemas**

para produzir um **conjunto** integrado de contas e desenvolver **indicadores** relevantes para as **políticas** públicas.

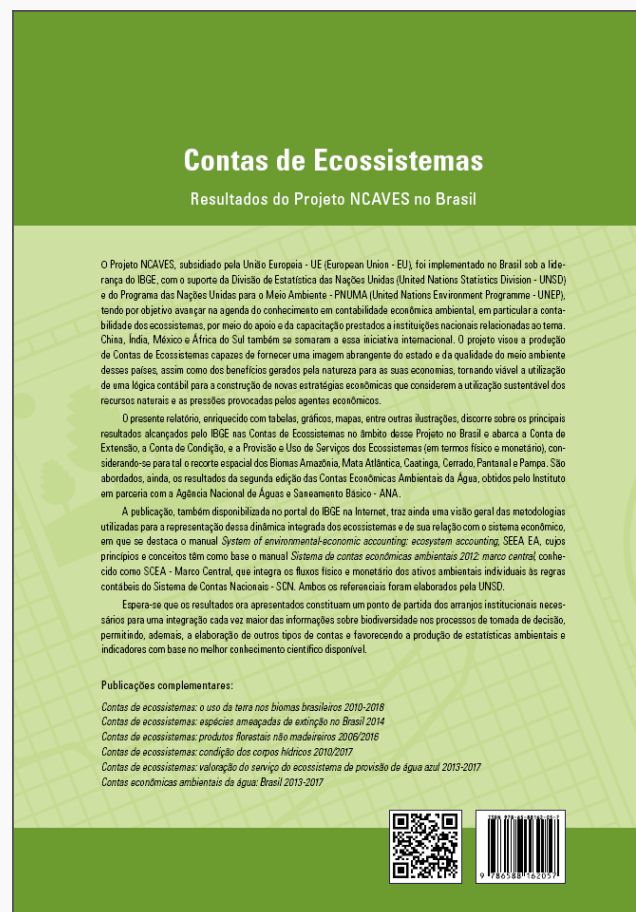
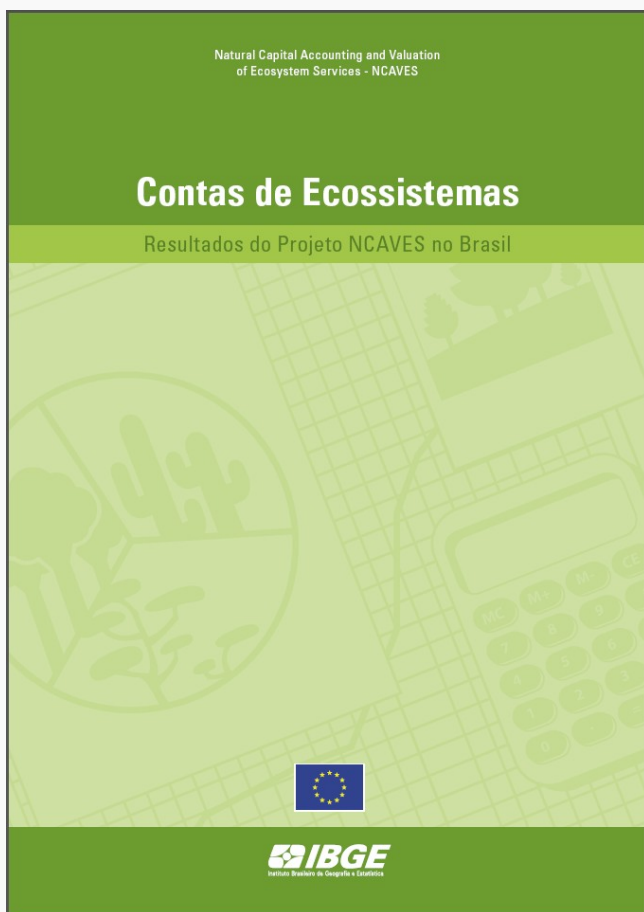
Além das **Contas em Termos Físicos** e das **Contas em Termos Monetários**, a contabilidade do ecossistema é complementada com um conjunto de **Contas em Temáticas**, entre elas, contas pensadas especificamente para a **Biodiversidade**



IBGE inaugurou a linha das **Contas de Ecossistemas** em **2020**.



IBGE inaugurou a linha das **Contas de Ecossistemas** em **2020**. Relatório de 2022 traz uma visão geral sobre os produtos elaborados até então





Contas Econômicas Ambientais

Contas de Ecosystemas

Espécies Ameaçadas
de Extinção no Brasil
2014



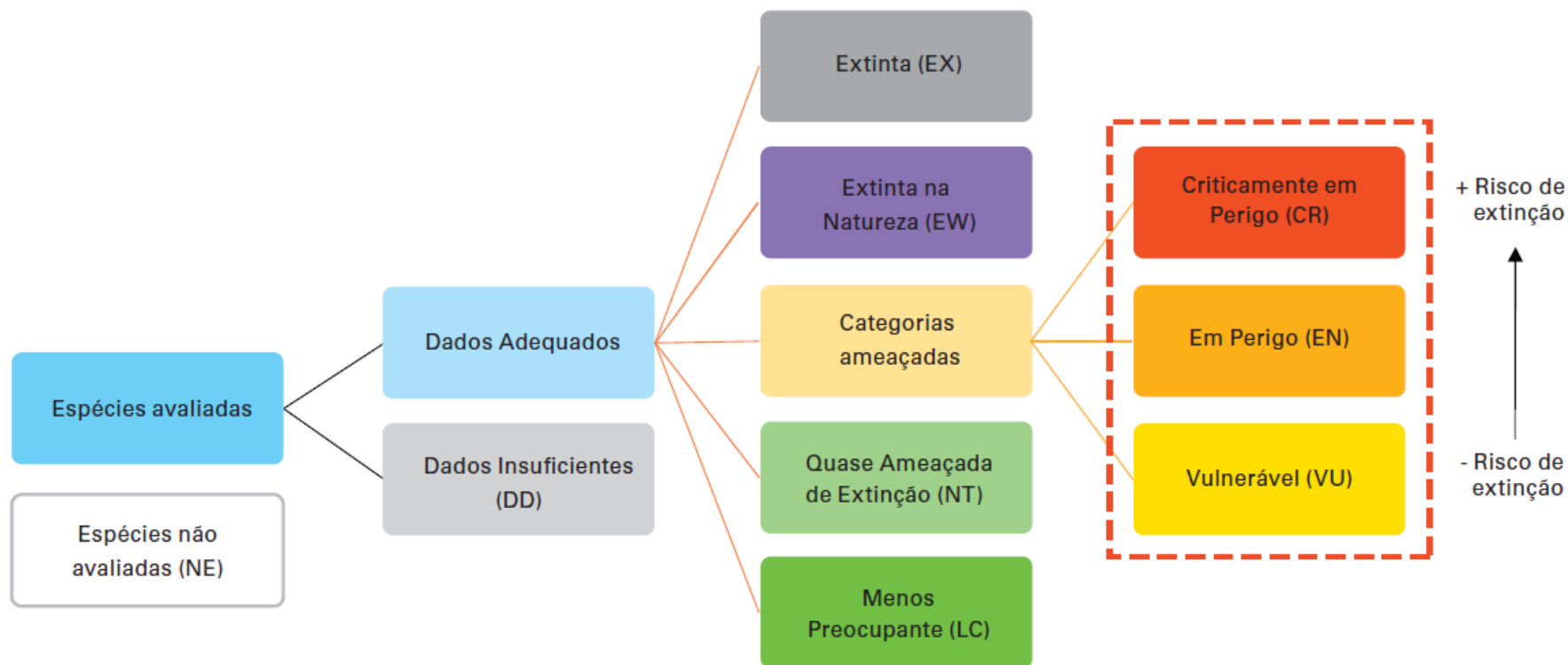
Foto: Barbara Amijé R. Bagnanini

Para mais informações:



Objetivos e etapas metodológicas

Avaliações periódicas do **risco de extinção** das espécies permitem acompanhar **tendências**. Contas de espécies ameaçadas de extinção mostram as movimentações entre as categorias.



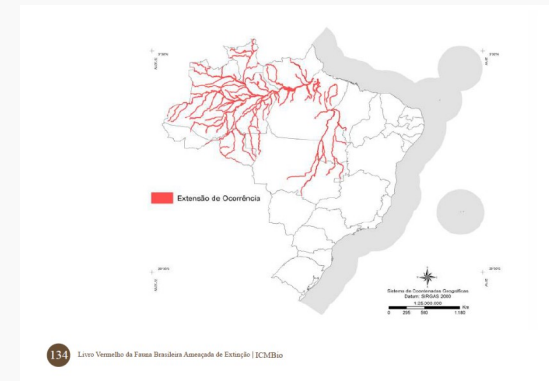
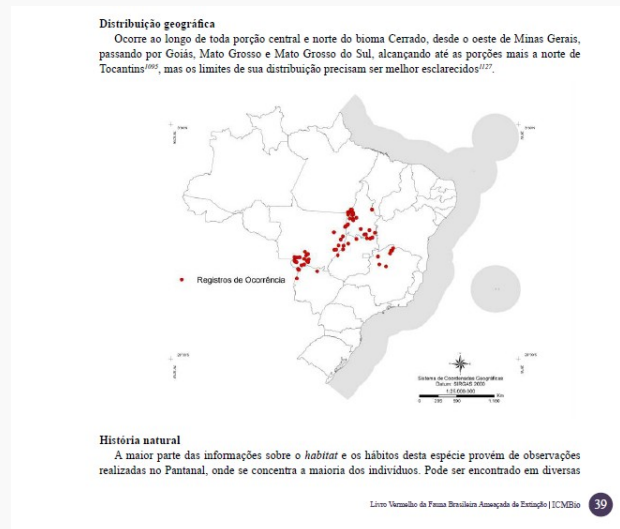
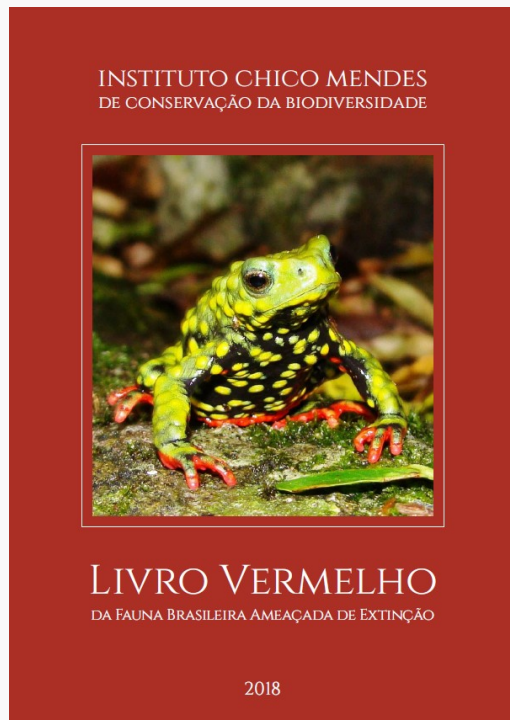
Fonte: INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. Standards and Petitions Committee. *Guidelines for using the IUCN red list categories and criteria*. Version 12. Gland: IUCN, 2016.

Síntese das Listas **Nacionais** Oficiais, elaboradas tecnicamente pelo ICMBio e CNCFlora e oficializadas em portarias em **2014**



Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187>. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: <http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf>. Acesso em: ago. 2020.

Síntese das Listas **Nacionais** Oficiais, publicadas em **2014**




Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187>. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: <http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf>. Acesso em: ago. 2020.

Síntese das Listas **Nacionais** Oficiais, publicadas em **2014**

Fabaceae/Leguminosae • Angiosperma | 525

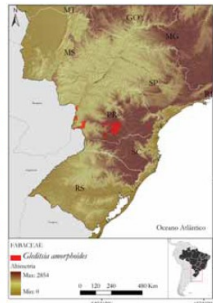
Dimorphandra wilsonii Rizzini

Risco de extinção: CR A2abc; C1 🚫
 Avaliadora: Tainan Messina
 Data: 25-04-2012
 Distribuição: MG
 Bioma: Cerrado



Harpyge lanata L.P. Queiroz

Risco de extinção: EN B1ab(iii) 🚫
 Avaliadora: Tainan Messina
 Data: 25-04-2012
 Distribuição: BA
 Bioma: Caatinga



Justificativas: *Dimorphandra wilsonii* é endêmica dos Estados



Fontes: 1. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília, DF: ICMBio, 2018a. 7 v. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/component/content/article/10187>. Acesso em: ago. 2020. 2. MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil 2013*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ, Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora, 2013. 1100 p. Disponível em: <http://cncflora.jbrj.gov.br/arquivos/arquivos/pdfs/LivroVermelho.pdf>. Acesso em: ago. 2020.

Listas Nacionais Oficiais foram **atualizadas** pela portaria MMA n°300, de 13 de **dezembro de 2022**

Informações sobre as **categorias não-ameaçadas (DD, LC, NT)** obtidas dos **portais¹** de dados do **ICMBio** e **CNCFlora**

Síntese dos dados nacionais para os **biomas** e ambiente **terrestre**, de **água doce** e **marinho**

Disponibilização das tabelas atualizadas no **SIDRA**

Mapas atualizados ainda não foram divulgados

B - Onça pintada [*Panthera onca* (Linnaeus, 1758)]. Brasília, Distrito Federal.
 Categoria: Vulnerável (VU)



Foto: Bárbara Araújo Ribeiro Bergamini, 2017.

A - Peixe pirá-Brasília [*Simpsonichthys boitonei* Carvalho, 1959].
 Brasília, Distrito Federal. Categoria: Vulnerável (VU)



Foto: Mauro Lambert Ribeiro, 2008.

E - Araucária [*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze]. General Carneiro, Paraná.
 Categoria: Em Perigo (EN)

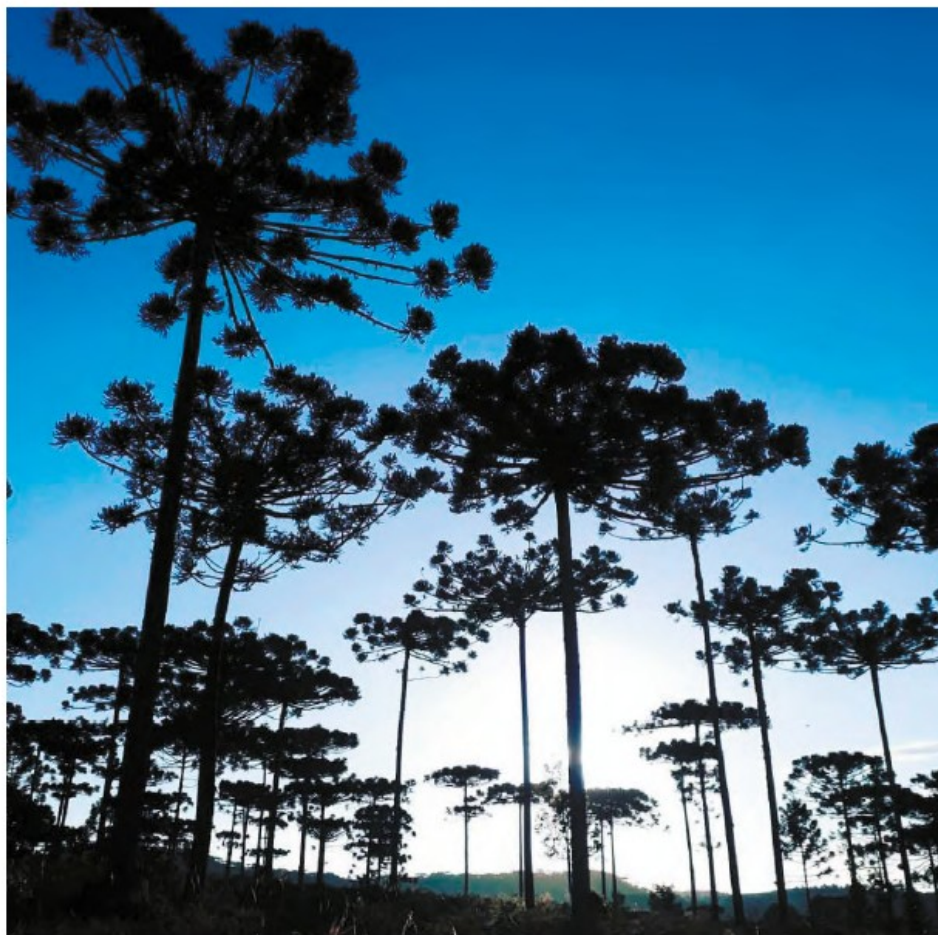


Foto: Lismariane Smolhak Vieira, 2018.

D - Lobélia [*Lobelia brasiliensis* A.O.S.Vieira & G.J.Sheph.]. Brasília, Distrito Federal.
 Categoria: Em Perigo (EN)



Foto: Leonardo Lima Bergamini, 2018.

A - Ambiente terrestre, transição entre cerrado típico e floresta estacional decidual.
Nova Roma, Goiás.



Foto: Leonardo Lima Bergamini, 2018.

B - Ambiente de água doce, vereda com buritis [*Mauritia flexuosa* L.f.].
Crixás do Tocantins, Tocantins.



Foto: Chryslainne Prazeres Araújo, 2018.

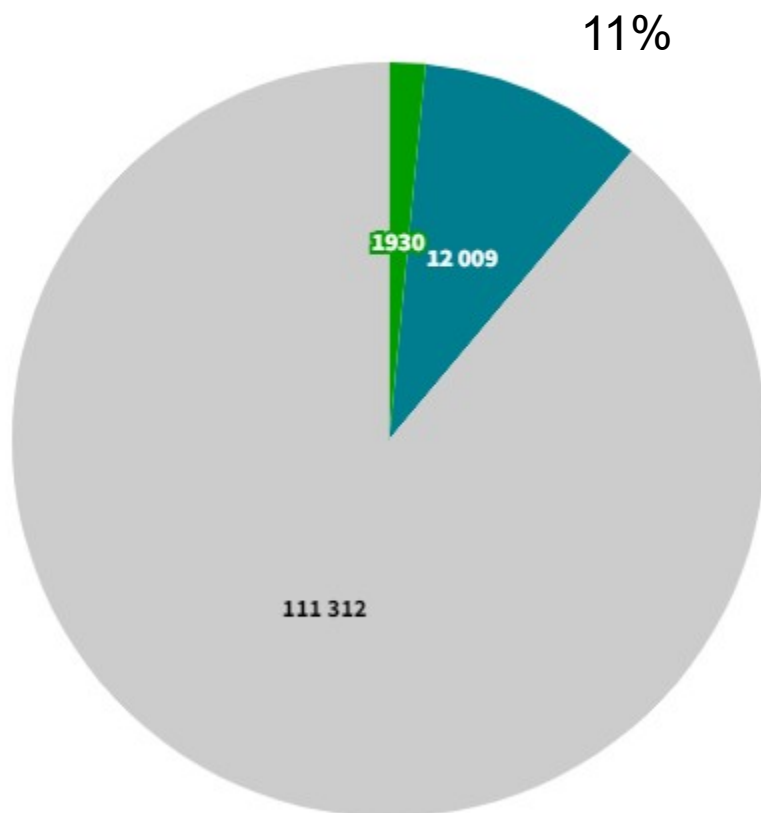
C - Ambiente marinho, mangue e restinga em um canal de maré.
Piaçabuçu, Alagoas.



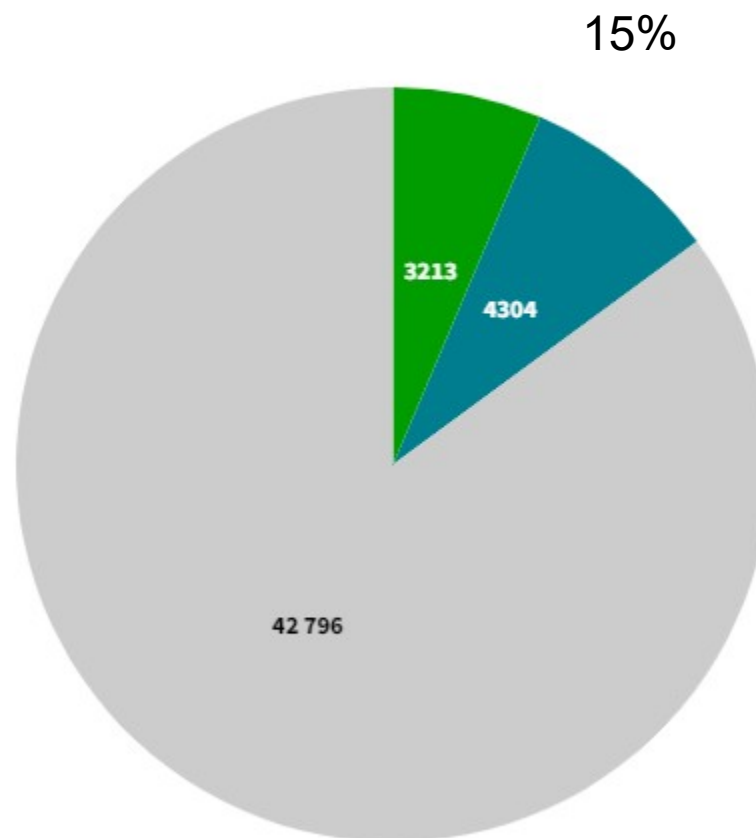
Foto: Marcia de Melo Faria, 2009.

Principais resultados

Fauna



Flora



Não avaliadas
 Avaliadas em 2014
 Espécies adicionadas em 2022

Como base de contabilidade, considera-se que, atualmente, são reconhecidas no Brasil um total de 50 313 espécies de plantas e 125 251 espécies de animais.

Fontes:

<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ConsultaPublicaUC.do#CondicaoTaxonCP>. Acessado em 18/04/2023.

<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ConsultaPublicaUC.do>. Acessado em 18/04/2023.

O número total de espécies ameaçadas (soma das classificadas como “Críticamente em perigo”, “Em perigo” e “Vulnerável”) aumentou no período.

A proporção de espécies nessas categorias em relação ao número de espécies avaliadas em cada período, entretanto, apresentou reduções, de 9,8% para em 2014 para 9,0% em 2022, no caso da fauna; e de 47,4% em 2014 para 42,7% em 2022, no caso da flora.

Categorias de risco	Grupos taxonômicos, hábito ou forma de vida x Ano			
	Fauna - total		Flora - total	
	2014	2022	2014	2022
Total	12.009	13.939	4.304	7.517
Extinta	10	9	-	-
Extinta na natureza	1	1	-	-
Críticamente em perigo	318	358	446	684
Em perigo	405	427	1.112	1.843
Vulnerável	448	468	481	680
Quase ameaçada	314	289	257	451
Menos preocupante	8.845	11.278	1.535	2.612
Dados insuficientes	1.668	1.109	473	1.247

Espécies ameaçadas por biomas - 2014 e 2022

Bioma	2014			2022		
	Espécies avaliadas	Espécies ameaçadas	%	Espécies avaliadas	Espécies ameaçadas	%
Mata Atlântica	9 042	2 016	22	11 811	2 845	24
Amazônia	6 515	311	5	8 346	503	6
Cerrado	6 290	1 037	16	7 385	1 199	16
Caatinga	2 714	395	15	3 220	481	15
Sistema Costeiro-Marinho	2 091	166	8	2 286	170	7
Pampa	2 011	234	12	2 185	229	10
Pantanal	1 718	65	4	1 826	74	4

Destaques - biomas e ambientes com maiores proporções de espécies ameaçadas

A **fauna terrestre** do **Sistema Costeiro-Marinho**, com 37% e 38% das espécies ameaçadas, em 2014 e 2022, respectivamente.

A **flora terrestre** dos biomas **Cerrado**, com 40% (2014) e 37% (2022) das espécies ameaçadas, e **Mata Atlântica**, com 43% das espécies ameaçadas nos dois períodos.

A **flora marinha** de ocorrência na **Mata Atlântica**, com 34% e 36% das espécies ameaçadas, em 2014 e 2022

Destaques - biomas e ambientes com maiores proporções de espécies ameaçadas

A fauna terrestre do **Sistema Costeiro-Marinho**, com 37% e 38% das espécies ameaçadas, em 2014 e 2022, respectivamente.

A flora terrestre dos biomas **Cerrado**, com 40% (2014) e 37% (2022) das espécies ameaçadas, e **Mata Atlântica**, com 43% das espécies ameaçadas nos dois períodos.

A flora marinha de ocorrência na **Mata Atlântica**, com 34% e 36% das espécies ameaçadas, em 2014 e 2022

Essas variações precisam ser interpretadas com cautela, pois são influenciadas pela mudança no conjunto de espécies avaliadas no período

Considerações finais

O Bioma **Mata Atlântica** se destaca tanto pelo maior número quanto pela alta proporção de espécies ameaçadas de extinção. **Cerrado** e **Caatinga** também apresentam muitas espécies ameaçadas, especialmente da flora;

Associações mais precisas entre **tipos de ecossistemas mais específicos** e as espécies que os habitam serão interessantes para integrar as Contas de Espécies Ameaçadas às demais **Contas de Ecossistemas**;

A continuidade das avaliações periódicas e a expansão do número de espécies analisadas são necessários para um monitoramento informativo das tendências da biodiversidade

Obrigado

ibge.gov.br/atendimento



[/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica)



[/ibgeoficial](https://facebook.com/ibgeoficial)



[/ibgeoficial](https://youtube.com/ibgeoficial)



[/ibgeoficial](https://instagram.com/ibgeoficial)

www.ibge.gov.br

0800 721 8181